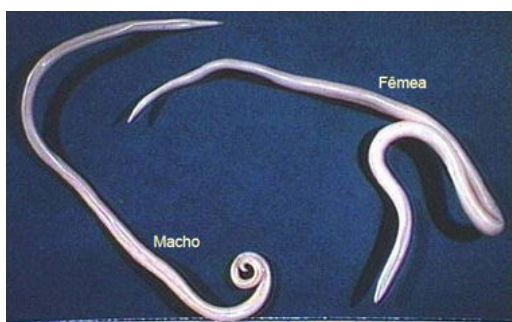


Nematoides zooparasitas

Um número apreciável de espécies pode parasitar e causar sérios problemas à saúde do homem e de diferentes animais domésticos por ele criados com fins comerciais ou simplesmente como animais de estimação. No caso da espécie humana, cerca de 70 espécies já foram relatadas como parasitas. Podem ser citadas *Ancylostoma duodenale* e *Necator americanus*, *Enterobius vermicularis*, *Trichuris trichiura* e *Strongyloides stercoralis* (intestino), *Trichinella spiralis* (musculatura), *Wuchereria bancrofti* (sistema linfático, causando a conhecida elefantíase), *Onchocerca volvulus* e *Loa loa* (doenças nos olhos). Algumas são de ocorrência mais restrita, constituindo problemas apenas em áreas geográficas bem definidas; outras são cosmopolitas, representando verdadeiros flagelos à humanidade há séculos. Inclui-se aqui *Ascaris lumbricoides*, agente causal da ascaridíase, provavelmente a verminose mais comum no Brasil e no mundo desde tempos muito antigos. Vamos utilizá-la como um bom exemplo ou modelo do grupo.

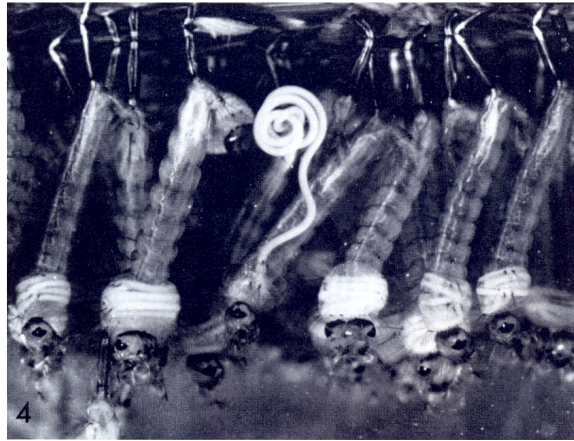
Ascaris lumbricoides: a espécie é bastante conhecida, inclusive dos leigos, devido a suas dimensões avantajadas, medindo a fêmea adulta de 20 a 35 cm; os machos são um pouco menores. O ciclo inicia-se com a liberação de ovos do verme pelo doente ao evacuar. No ambiente (solo, água), sob condições favoráveis, em duas a três semanas tem-se a formação de juvenis infectantes no interior dos ovos. O homem infecta-se ao ingerir tais ovos, bebendo água ou consumindo alimentos contaminados. Os adultos vivem no interior do intestino, onde se reproduzem, liberando ovos que são eliminados com as fezes, fechando o ciclo.

O parasitismo pelos adultos no intestino pode ser assintomático, porém perda de apetite e subsequente emagrecimento, dores abdominais e constipação são manifestações relativamente comuns. Particularmente graves são duas situações, que podem resultar em morte do doente: i) formação de aglomerados de adultos do verme (= "novelos"), capazes de obstruir totalmente a luz intestinal (veja foto abaixo); e ii) migração de adultos para fora do intestino, chamada ectópica; os danos mecânicos podem ser muito sérios, levando por exemplo a quadro de pancreatite, mas o maior risco é de ocorrência de infecção bacteriana, resultando em peritonite.



Adultos de *Ascaris lumbricoides* removidos de intestino humano e aglomerados em seu interior, causando a oclusão do órgão (fonte: Univ. Federal do Rio Grande do Sul)

É preciso ressaltar que, entre os nematoides zooparasitas, há espécies que atacam preferencial ou exclusivamente insetos daninhos à saúde humana (pernilongos, por exemplo, como visto na foto abaixo) ou à agricultura (= pragas agrícolas) e, nesses casos, apresentam potencial para uso em programas de controle biológico, sendo consideradas formas úteis. Leia mais, neste site, a respeito desses nematoides no item Mini-Aulas => Biocontrole.



Larvas de pernilongos parasitadas por nematoide (verme esbranquiçado) que lhes causa a morte antes de se transformar em insetos adultos (original de Poinar Jr.)